

BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO

Resumo dos Principais Indicadores do Mercado de Trabalho

Nº. 01

Dados CAGED – Março de 2010

| | |
|---|-------------------------------|
| Meta 2010 | 2.000.000 |
| Empregos gerados janeiro | 181.419 (+0,55%) ¹ |
| Empregos gerados fevereiro | 209.425 (+0,63%) |
| Empregos gerados março | 266.415 (+0,80%) |
| Empregos gerados no primeiro trimestre | 657.259 |
| A cumprir | 1.342.741 |
| Previsão para abril² | 340.000 |
| Empregos gerados: 2003 a março de 2010 | 12.410.022 |

MARÇO DE 2010
Recorde mensal na
série histórica do
CAGED

- O resultado do mês de março superou em 29% o recorde anterior para o mesmo período, obtido em 2008 (+206.556 postos de trabalho);
- O resultado do trimestre (+657.259 postos de trabalho) também obteve o melhor desempenho para o período em toda a série histórica do CAGED, suplantando em 19% o recorde anterior registrado em 2008 (+554.440 postos de trabalho);

| EMPREGO FORMAL - MARÇO | |
|------------------------|----------------|
| ADMITIDOS | 1.820.045 |
| DESLIGADOS | 1.553.630 |
| SALDO | 266.415 |

Os elevados números de admitidos e desligados confirmam o forte dinamismo do mercado de trabalho formal, que cresce pelo terceiro mês consecutivo.

| DESTAQUES SETORIAIS | | | |
|---------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
| Serviços | Ind. Transformação | Construção Civil | Comércio |
| + 106.395 (+0,80%) | + 72.440 (+0,96%) | + 38.629 (+1,64%) | + 29.419 (+0,40%) |

- Destaque para o setor de Indústria de Transformação que sofreu os maiores impactos decorrentes da crise financeira e apresenta resultados positivos pelo terceiro mês consecutivo, em função do bom desempenho de todos os ramos industriais.
- Ressalta-se que todos os vinte e cinco subsetores de atividade econômica expandiram o nível de emprego, com quinze deles exibindo saldos recordes;

| DESTAQUES REGIONAIS | | |
|---------------------|-------------------|-----------------|
| Sudeste | Sul | Norte |
| + 191.019 (+1,05%) | + 58.468 (+0,95%) | + 8.194 (0,58%) |

- Apesar de a região nordeste ter apresentado redução do emprego, quatro estados obtiveram saldos recordes, a saber: Ceará (+6.450), Maranhão (+3.792), Piauí (+3.423) e Rio Grande do Norte (+1.200)

| DESTAQUES ESTADUAIS | | | |
|---------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| São Paulo | Minas Gerais | Rio Grande do Sul | Rio de Janeiro |
| + 125.189 (+ 1,15%) | +39.804 (+1,12%) | + 28.254 (+1,27%) | + 21.972 (+0,69%) |

- É importante ressaltar que 21 unidades da federação apresentaram elevação no emprego formal celetista, com 12 delas evidenciando saldos recordes;
- Ressalta-se que a geração de empregos no interior (+135.999 (+ 1,13%)) foi superior à geração de empregos nas regiões metropolitanas (+106.627 (+0,76%)).

¹ Os valores percentuais referem-se ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior.

² Conforme declaração do Ministro do Trabalho, Carlos Lupi.

| EMPREGOS GERADOS POR GÊNERO | | |
|--|---------------|----------------|
| Masculino | Feminino | Total |
| 166.057 (62%) | 100.358 (38%) | 266.415 (100%) |
| SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO (1º TRIMESTRE 2010) | | |
| R\$ 850,07 | R\$ 752,98 | R\$ 816,70 |

- Quanto à geração de empregos por gênero verifica-se que 62% dos postos de trabalho gerados foram ocupados pelos homens, contudo deve-se destacar que o contingente feminino continua aumentando sua participação no mercado de trabalho.

| EMPREGOS GERADOS POR FAIXA ETÁRIA | | |
|-----------------------------------|----------------|-------------|
| 10 a 15 anos ³ | 5.917 | 2% |
| 16 a 24 anos | 171.443 | 64% |
| 25 a 29 anos | 38.926 | 15% |
| 30 a 39 anos | 36.199 | 14% |
| 40 a 49 anos | 17.889 | 7% |
| 50 e mais | -3.959 | -1% |
| TOTAL | 266.415 | 100% |

- Considerando o recorte por faixa etária verifica-se que dos postos de trabalho gerados no mês de março 64% foram ocupados por jovens entre 16 e 24 anos.

DADOS PME⁴ – FEVEREIRO 2010

| TAXA | ESTIMATIVAS % |
|--------------------------|---------------------------------|
| Atividade | 56,8 (+0,3%)⁵ |
| Desocupação | 7,4 (+0,2%) |
| Nível da Ocupação | 52,6 (+0,3%) |

As reduções na participação dos empregados sem carteira e dos por conta própria seguido do aumento dos empregados com carteira, sinalizam a queda da informalidade no mercado de trabalho.

| POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO | |
|---|-----------------------|
| Empregado Com Carteira Setor Privado | 46,0 % (+1,6%) |
| Empregado Sem Carteira Setor Privado | 12,1 % (-1,6%) |
| Militar ou Funcionário Público Estatutário | 7,5% (+1,7%) |
| Conta Própria | 18,6 % (-1,3%) |
| Empregador | 4,5 % (+4,6%) |

| RENDIMENTO MÉDIO REAL | |
|---|--------------------------|
| Empregado Com Carteira Setor Privado | 1.333,20 (+ 1,7%) |
| Empregado Sem Carteira Setor Privado | 997,70 (+ 7,0%) |
| Militar ou Funcionário Público Estatutário | 2.455,00 (+ 0,7%) |
| Conta Própria | 1.166,00 (- 0,7%) |
| TOTAL | 1.398,90 (+1,2%) |

INDICADORES DA PNAD 2008

| | | | |
|---------------------------|---------|--------------------------------|----------|
| PIA (1000 pessoas) | 160.600 | Taxa de Desocupação | 7,1 % |
| PEA (1000 pessoas) | 99.500 | Taxa de Atividade | 62,0 % |
| Ocupados | 92.395 | Nível de Ocupação | 57,5 % |
| Desocupados | 7.106 | Rendimento Médio Mensal | 1.036,00 |

³ Enquadram-se nessa faixa crianças com autorização da justiça e os aprendizes.

⁴ A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada mensalmente pelo IBGE, é realizada nas seguintes regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

⁵ Os valores percentuais referem-se a comparações em relação ao mês anterior.